



Administração Financeira Hospitalar

Apresentação

Nesta parte da disciplina aprenderemos conceitos de gestão financeira que são falados no dia a dia do departamento financeiro de uma unidade hospitalar. Também, veremos as principais demonstrações financeiras que mostram a situação patrimonial e econômico-financeira destas empresas e, por fim, os principais os indicadores financeiros. Ao final deste e-book você estará apto a olhar uma demonstração financeira e com uma breve análise diagnosticar a saúde financeira desta empresa.

Introdução

Embora sejam comuns a todos os negócios as técnicas de gestão financeira devem se adaptar a cada qual, as suas peculiaridades, seu ciclo operacional e financeiro, bem como ao modelo de gestão, ou sejam, a forma que os gestores decidem para garantir a viabilidade do negócio. A sustentabilidade de um negócio de saúde passa pela gestão das três dimensões: clínica, operacional e financeira

As peculiaridades da gestão financeira hospitalar, entretanto, devido ao produto ou serviço, aumentam a responsabilidade e a forma de atuação do gestor financeiro porque a finalidade da existência destas empresas é cuidar da saúde e da vida das pessoas/pacientes, afinal, normalmente nascemos em hospitais, iremos até eles para cuidar de nossa saúde ou acompanhar algum ente querido, para realizar exames preventivos e possivelmente o nosso fim será em um deles.

Por outro lado, hospital é algo universal atende a todas as pessoas, independente de idade, raça, religião, orientação política ou sexual e como salienta Salu (2014) é função da administração hospitalar manter uma estrutura adequada para que profissionais diferentes possam conviver de “forma minimamente harmoniosa”, assim, entende-se que toda a estrutura deve funcionar harmoniosamente, o que exclui o departamento financeiro, para que o objetivo principal seja cumprido: garantir a saúde e a vida do paciente.

Em contraposição, este profissional normalmente precisa lidar com prioridades e recursos escassos. A sustentabilidade financeira do hospital e as prioridades das áreas.

Conceito de Finanças e Administração Financeira

Para entender a administração financeira hospitalar e as ferramentas que os gestores utilizam no dia a dia é necessário entender o conceito de finanças. Um conceito corrente é finanças como o estudo do fluxo de recursos entre agentes econômicos: pessoas físicas e jurídicas e o Estado. Um dos autores clássicos de finanças Lawrence J. Gitman (1997) entende que Finanças é a “arte de administrar fundos” e complementa “todos os indivíduos e organizações obtêm receitas ou levantam fundos, gastam ou investem”. Uma definição bastante completa é:

Finanças refere-se as atividades de gestão financeira de uma organização, ou departamento que cuida desta área. Isto inclui o gerenciamento da contabilidade, relatórios, controles, tesouraria, impostos e outras atividades financeiras.” (PWC, 2019)

Assim, por administração financeira hospitalar entendemos todas as decisões tomadas pelos gestores financeiros de entidades ligadas a administração hospitalar e serviços de saúde para aumentar o valor da empresa, criar valor para o acionista, gerir o caixa e otimizar a estrutura de capital. Para a realização de tais objetivos utiliza-se, principalmente, ferramentas financeiras tais como: fluxo de caixa, orçamentos, forecast e/ou rolling forecast.

A administração financeira hospitalar é função do administrador ou gestor financeiro que tem como responsabilidades a elaboração e gestão do fluxo de caixa, estudos dos eventos econômicos que afetam a situação financeira dos hospitais e empresas do setor de saúde, previsões financeiras, administração de crédito e cobrança, bem como decisões sobre investimento e financiamento, captação de recursos (quando e quanto) necessários e aplicação financeiras ou na compra de ativos para garantir a continuidade. Para o bom exercício de suas atividades envolve-se também com a formação de preços, descontos, cálculos de margens, que estudaremos mais adiante, além de relacionar-se com instituições financeiras, clientes, fornecedores e advogados.

Demonstrações Financeiras

As Demonstrações financeiras, ou demonstrações contábeis, são relatórios elaborados pela empresa, com base em princípios contábeis, ou aspectos qualitativos das demonstrações, que explicam a .

situação econômico financeira da empresa em determinado período.

Estas demonstrações são elaboradas tendo como base diversas leis, normas e regulamentos aplicados, segundo o tamanho das empresas. As grandes empresas estão regulamentadas pela Lei 6404/76, com as alterações promovidas pela lei 11638/07 que introduziu o Brasil aos padrões da contabilidade internacional. Estas demonstrações são elaboradas para uma vasta gama de interessados nos negócios das empresas e com os quais esta têm responsabilidade de conceder informações sobre a sua situação econômico financeira para que estes tomem decisões sobre a empresa, como comprar, vender ou emprestar dinheiro.

Em 2009 surgiu a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 1000, destinada as pequenas e médias empresas, uma norma mais simples de elaborar as demonstrações contábeis, e posteriormente em 2012 surgiu uma Interpretação, a ITG 1000, destinada as

Microempresas, empresas com faturamento anual até R\$ 360.000 e Empresas de Pequeno Porte, com faturamento anual entre R\$ 360.000 e R\$ 4.800.000. O objetivo das demonstrações contábeis é dar informações, ou prover os usuários destas informações sobre a posição financeira (balanço patrimonial), o desempenho (resultado e resultado abrangente) e fluxos de caixa da empresa para que estes possam tomar decisões. Os principais relatórios que compõem as demonstrações financeiras são o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados, a Demonstração de Valor Adicionado e as Notas Explicativas. A obrigatoriedade de sua elaboração depende do tamanho da empresa, conforme mostra o quadro abaixo:

Demonstração Contábil	Capital Aberto	Empresas em geral	PMEs	Micro e EPPs
Balanco Patrimonial	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Demonstração de Resultado do Exercício — DRE	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Demonstração de Resultado Abrangente — DRA	Obrigatório	Obrigatório	Pode ser substituída — DLPA	Estimulada — CFC
Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulado — DLPA	Pode ser substituída — DLPA	Pode ser substituída — DLPA	Facultativo	Estimulada — CFC
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido — DMPL	Obrigatório	Obrigatório	Pode ser substituída — DLPA	Estimulada — CFC
Demonstração dos Fluxos de Caixa — DFC	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Estimulada — CFC
Demonstração de valor adicionado — DVA	Obrigatório	Facultativo	Facultativo	Estimulada — CFC
Notas explicativas — NE	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório

Fonte: Adaptado pelo autor com base nas publicações do CFC — Conselho Federal de Contabilidade

Balanco Patrimonial

É a posição patrimonial e financeira da entidade.

Compõe o Balanco Patrimonial a relação de ativos (circulantes e não circulantes), passivos (circulantes e não circulantes) e patrimônio líquido em uma data específica, normalmente o ano civil. Do lado do ativo são relacionadas o saldo das movimentações do período das contas caixa e equivalentes a caixa; contas a receber e outros recebíveis, estoques, ativo imobilizado, ativos intangíveis, ativos biológicos entre outros.

Do lado do passivo temos fornecedores e outras contas a pagar, tais como salários, impostos, passivos financeiros, como empréstimos e financiamentos O

Patrimônio Líquido é o valor pertencente aos investidores, acionistas, sócios ou quotistas.

Algebricamente, a denominada equação patrimonial, é a diferença entre o ativo e passivo.

Referências

D´AGUIAR, Eduardo. Gestão Hospitalar o papel do médico gestor. Rio de Janeiro: DOC Content, 2016. 80p. ISBN 978-85-8400-051-7

GIMENEZ, Levi; OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Contabilidade Para Gestores. Uma Abordagem Para Pequena e Medias Empresas. São Paulo: Atlas, 2011. 240 p. ISBN 978-85-224-6348-0

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Ed Harbra, 1997. 841p. ISBN 85-294-0060-7

PWC. Temas financeiros: o futuro das finanças.

Disponível em

<https://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/servicos/assets/consultoria-negocios/futuro-financas-14e.pdf>. Acessado em 28/11/2018.

SALU, Enio Jorge. Administração Hospitalar no Brasil. Edição Kindle, 2014